

Manual do Trabalho de Conclusão de Curso
FACULDADE DO CLUBE NAUTICO MOGIANO

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
ORIENTAÇÕES

Mogi das Cruzes, SP
2011

ADEMIR PIMENTEL

DIRETOR

PROF^a. DR^a VÂNIA GOURGULHO

DIRETORA ACADEMICA

PROF^a. Ms. IVANA ARIGONI

COORDENADOR CURSO FISIOTERAPIA

PROF. Ms. JOÃO PEDRO ARANTES

COORDENADOR CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA

PROF. DR. RAFAEL CUSATIS NETO

COORDENADOR CENTRO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

PROF^a. HELLEN KLEINE CAMARGO RODRIGUES

RESPONSÁVEL DA COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

APRESENTAÇÃO

Estas orientações para apresentação de trabalhos acadêmicos foram elaboradas por professores e bibliotecários e tem como objetivos valorizar a importância do comportamento científico por parte dos professores e alunos; favorecer a aplicação de normas internacionalmente aceita referente à troca de informações e padronizar a apresentação da produção acadêmica da Faculdade do Clube Náutico Mogiano – FCNM

Vale salientar que este material está embasado nas normas atuais da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), tornando necessária a atualização periódica, de acordo com as possíveis alterações que venham a ocorrer nas mesmas.

Por se tratar de uma obra que necessita de atualização, as críticas construtivas poderão ser registradas junto à comissão para que haja um melhor aproveitamento deste manual.

SUMÁRIO

1 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO.....	3
1.1 INDICATIVOS DE SEÇÃO	4
1.2 CITAÇÕES.....	4
1.3 PAGINAÇÃO.....	4
1.4 SIGLAS	5
1.5 ILUSTRAÇÕES.....	5
1.6 TABELAS	5
1.7 GRÁFICOS.....	6
1.8 ENCADERNAÇÃO.....	7
2 ESTRUTURA DE TRABALHOS ACADÊMICOS	7
2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	8
2.1.1 CAPA.....	8
2.1.2 FOLHA DE ROSTO	8
2.1.3 FOLHA DE APROVAÇÃO.....	9
2.1.4 DEDICATÓRIA.....	10
2.1.5 AGRADECIMENTOS	10
2.1.6	11

EPIGRAFE.....	11
2.1.7	11
RESUMO.....	11
2.1.8	11
ABSTRACT.....	13
2.1.9 LISTA DE	13
TABELAS.....	
2.1.10 SUMÁRIO	13
.....	
2.2 ELEMENTOS	14
TEXTUAIS.....	
2.2.1 APRESENTAÇÃO/	14
JUSTIFICATIVA.....	
2.2.2 INTRODUÇÃO	14
.....	
2.2.3 MÉTODO	16
.....	
2.2.4 RESULTADOS E	17
DISCUSSÃO.....	
2.2.5 CONCLUSÕES /	17
SUGESTÕES.....	
2.3 ELEMENTOS PÓS-	18
TEXTUAIS.....	
2.3.1	18
REFERÊNCIAS.....	
2.3.2	19
APÊNDICE.....	
2.3.3 ANEXOS	19
.....	
3 COMO ELABORAR REFERÊNCIAS	20
.....	
3.1 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO	20
.....	
3.2 MODELOS DE REFERÊNCIA	21
.....	

3.2.1 LIVROS E FOLHETOS.....	21
3.2.2 PARTE DE LIVROS E FOLHETOS.....	22
3.2.3 PUBLICAÇÃO PERIÓDICA.....	23
3.2.4 PARTES DE PUBLICAÇÃO PERIÓDICA.....	23
3.2.5 ARTIGO E/OU MATÉRIA DE REVISTA, BOLETIM, ETC	23
3.2.6 ARTIGO E/OU MATÉRIA DE JORNAL.....	24
3.2.7 EVENTO.....	25
3.2.8 TRABALHO APRESENTADO EM EVENTO.....	26
3.2.9 DOCUMENTO JURÍDICO.....	27
3.2.10 IMAGEM EM MOVIMENTO.....	29
3.2.11 DOCUMENTO CARTOGRÁFICO.....	29
3.2.12 DOCUMENTO DE ACESSO EXCLUSIVAMENTE ELETRÔNICO.....	30
4 COMO CITAR AUTORES.....	31
4.1 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO.....	31
4.2 SISTEMA DE CHAMADA.....	34
4.2.1 SISTEMA AUTOR-DATA.....	35
REFERÊNCIAS.....	37

1 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Os trabalhos acadêmicos deverão ser apresentados em papel branco, tamanho A4 (21 x 29,7 cm), digitados em uma só face da folha, na cor preta, com espaços e configurações padronizados:

Margem Superior 3,0 cm

Margem Inferior 2,0 cm

Margem Esquerda 3,0 cm

Margem Direita 2,0 cm

Espaçamento: O texto deve ser digitado em **espaço 1,5**; o espaço simples deverá ser utilizado nas citações com mais de três linhas, notas, referências, legendas das ilustrações e tabelas, ficha catalográfica, natureza do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração.

No final do trabalho as referências deverão ser separadas entre si por dois espaços simples.

Os títulos das seções e subseções devem ser separados do texto que as precede ou sucede por dois espaços 1,5.

O projeto gráfico é de responsabilidade do autor, porém é recomendado preocupar-se em tornar o texto atraente, agradável e de fácil leitura. O texto deverá ser digitado em preto, ficando o uso de cores restrito às ilustrações.

Considerando que letra deve ser legível e sem nenhum detalhe de enfeite, é obrigatório o uso das fontes **Times New Roman**, conforme descrito abaixo:

_ para títulos das páginas usar o corpo 16,

_ para subtítulos usar o corpo 14,

_ para o texto usar o corpo 12,

_ para as notas de rodapé, citações com mais de três linhas, legendas: 10.

As notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples e por filete de 3 cm a partir da margem esquerda.

1.1 INDICATIVOS DE SEÇÃO

Para destaque do conteúdo do trabalho, recomenda-se o uso da numeração progressiva conforme NBR 6024.

Exemplo:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA

1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

1.1.1 SEÇÃO TERCIÁRIA

1.1.1.1 SEÇÃO QUARTENÁRIA

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere.

Os títulos das seções primárias devem iniciar uma folha distinta e os títulos das demais seções devem ser destacados utilizando negrito, itálico, grifo, etc.

Os títulos, sem indicativo numérico – errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, abstract, sumário, referências, apêndice(s) e anexo(s) – devem ser centralizados.

1.2 CITAÇÕES

As citações devem ser apresentadas de acordo com o exposto na *NBR10520 – Apresentação de Citações em Documentos* (ver capítulo 4 deste manual).

1.3 PAGINAÇÃO

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual.

A numeração das folhas do texto e da parte pós-textual é feita em algarismos arábicos, localizada ao lado direito da extremidade superior da folha.

No caso de o trabalho ser constituído por mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas, do primeiro ao último volume. Havendo apêndice e anexo, as folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

1.4 SIGLAS

Quando é mencionada pela primeira vez no texto, o nome completo precede a sigla que é colocada entre parênteses. Exemplo: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

1.5 ILUSTRAÇÕES

Qualquer que seja o tipo é identificada na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto (em algarismos arábicos), do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma a dispensar consulta ao texto e à fonte. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho ao qual se refere.

1.6 TABELAS

Os conjuntos de dados devem ser apresentados através de tabelas em acordo com as normas técnicas ditadas pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Fundação IBGE). As tabelas devem ser constituídas por: título, corpo, cabeçalho e coluna indicadora.

- _ **Título:** apresenta o que a tabela contém de forma auto-explicativa.
- _ **Corpo:** formado pelas linhas e colunas de dados.
- _ **Cabeçalho (rótulos das colunas):** especifica o conteúdo das colunas.
- _ **Coluna indicadora (rótulos das linhas):** especifica o conteúdo das linhas.

O formato apropriado para tabelas em trabalhos científicos, dissertações e tese é o seguinte: (i) Iniciar com a numeração da tabela e em seguida o título, (ii) o corpo da tabela com no mínimo linhas horizontais que delimitam o início e fim do corpo e separam a linha de cabeçalho dos dados, (iii) caso haja chamadas ou notas de observação, essas devem ser posicionadas abaixo da linha horizontal que delimita o final do corpo da tabela.

Exemplo:

Tempo	F	%
1 ano	1	5
2 anos	12	60
Mais de 2 anos	7	35
Total	20	100

1.7 GRÁFICOS

Também existem normas nacionais para construção de gráficos, ditadas pela Fundação IBGE.

Os gráficos devem apresentar: título escala e se necessário legenda explicativa.

- _ **Título:** apresenta o que o gráfico contém de forma auto-explicativa.
- _ **Escala:** intervalos igualmente espaçados e números mostrados nos eixos das abscissas e ordenadas.
- _ **Legenda explicativa:** informa, se necessário, diferenças entre cores, símbolos, tipos de retas, etc. Essas informações também podem ser escritas no título.

O formato apropriado para gráficos em trabalhos científicos, dissertações e teses é o seguinte:

- (i) o título (contendo a numeração da figura) é colocado preferencialmente abaixo do gráfico,
- (ii) as escalas devem crescer da esquerda para a direita, e de baixo para cima, (iii) as legendas explicativas devem ser colocadas, de preferência, à direita do gráfico.

Tipos de gráficos mais comuns: barras, setores, histogramas e diagramas de dispersão. Os gráficos de barras e setores são usados, em geral, para apresentar sumários de variáveis qualitativas e ordinais. A diferença é que no gráfico de setores o total de frequência percentual relativa entre categorias deve somar 100%. Exemplo: os dados da tabela 1 não podem ser representados através de gráficos de setores, apenas por barras.

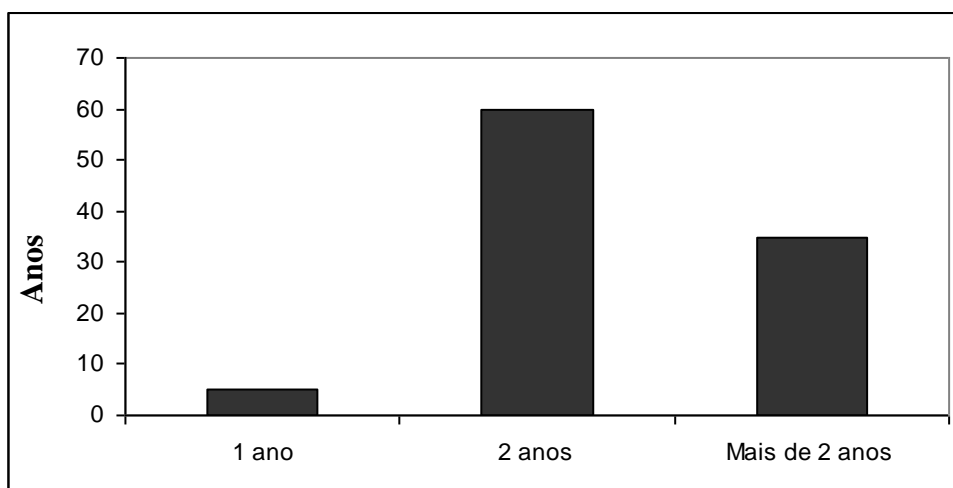


Figura 1 - Tempo que treina nesta instituição

1.8 ENCADERNAÇÃO

Os trabalhos deverão ser entregues encadernados em capa dura nas cores especificadas abaixo e a gravação dos dados de lombada e capa deverá ser feita em **dourado**.

Educação Física – azul marinho

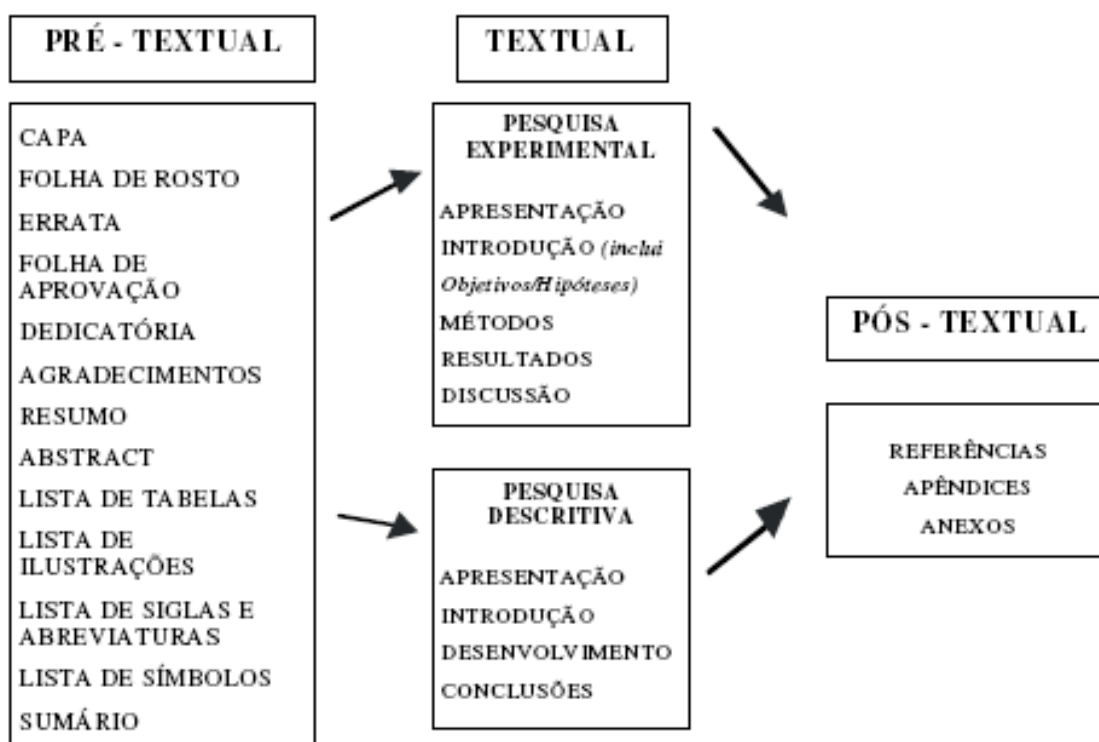
Fisioterapia – Verde

2 ESTRUTURA DE TRABALHOS ACADÊMICOS

A estrutura de teses, dissertações ou monografias compreendem elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais:

- _ **elementos pré-textuais** são os que contêm informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho;
- _ **elementos textuais** referem-se ao conteúdo do trabalho; e
- _ **elementos pós-textuais** têm relação com o texto, mas, para facilitar a leitura e compreensão, são apresentados em separado.

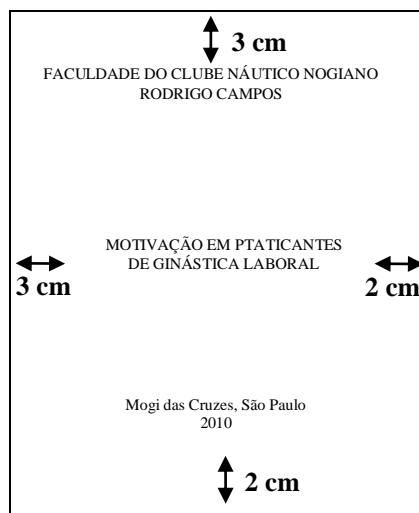
Quadro 1: Estrutura do Trabalho



2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

2.1.1 CAPA

A capa é o elemento externo do trabalho cuja função é proteger o conteúdo apresentado no trabalho. A capa deve reproduzir as informações essenciais para a identificação do trabalho e que constam também da página de rosto:



_ instituição (vínculo do autor);

_ nome do autor (produtor);

_ título do trabalho (do produto);

_ subtítulo, se houver;

_ número de volumes, se houver;

_ local (cidade) da Instituição;

_ ano do depósito/entrega.

profissional/institucional

2.1.2 FOLHA DE ROSTO

A folha de rosto contém os dados essenciais para a identificação do trabalho, apresentados como indicado abaixo:

a) Anverso

_ Instituição (vínculo profissional / institucional do autor);

_ nome do autor (produtor);

_ título do trabalho (do produto);

_ subtítulo, se houver;

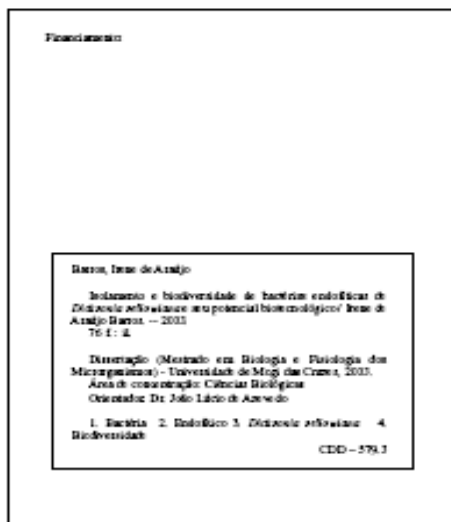
_ número de volumes, se houver;

_ natureza do trabalho, grau pretendido, nome da instituição a que é submetido e área de concentração;

_ nome do orientador e co-orientador, se houver;

_ local (cidade) da Instituição;

- _ ano de depósito/entrega.
- _ ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecário, segundo Código de Catalogação Anglo Americano.



2.1.3 FOLHA DE APROVAÇÃO

- _ nome do autor;
- _ título do trabalho e subtítulo, se houver;
- _ natureza do trabalho, grau pretendido, nome da instituição a que é submetido e área de concentração;
- _ data de aprovação;
- _ nome, titulação e assinatura dos componentes da Banca e Instituições a que pertencem.

↕ 3 cm

FACULDADE DO CLUBE NÁUTICO NOGIANO
Coordenação de Desenvolvimento Científico

Curso de Educação Física

Rodrigo Campos

Comissão Examinadora

↔ 3 cm ↔ 2 cm

Prof. Ms. João Pedro Arantes

Prof. Ms. Luiz Henrique Peruchi

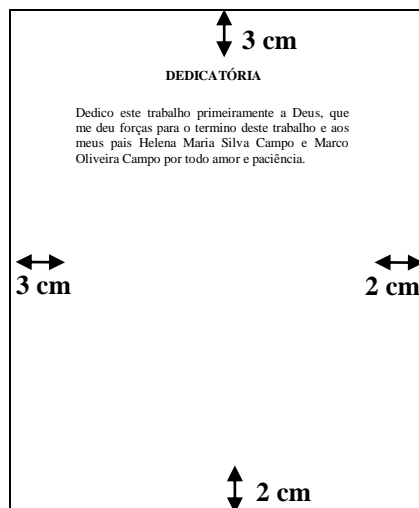
Prof. Dr. Rafael Cusatis Neto

Mogi das Cruzes, São Paulo
2010

↕ 2 cm

2.1.4 DEDICATÓRIA (opcional)

Página preliminar, onde o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho (opcional).
A localização do discurso (mancha) na página é opcional.

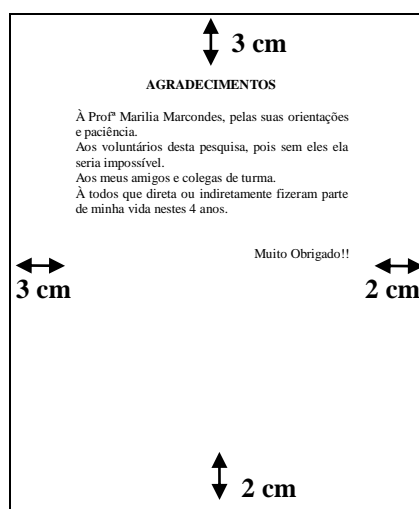


2.1.5

(opcional)

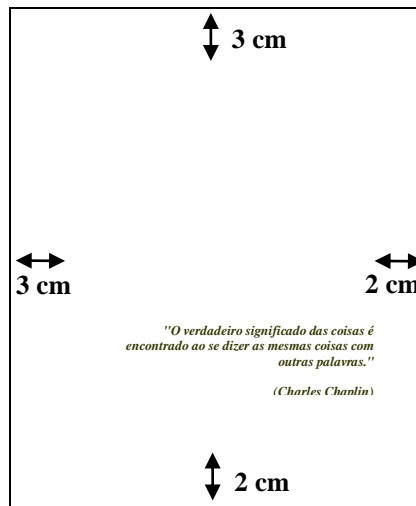
AGRADECIMENTOS

Local onde o autor registra seus agradecimentos àqueles que contribuíram de maneira relevante para a execução do trabalho, limitando-se ao mínimo necessário. A localização do discurso (mancha) na página é opcional. É recomendável manter um padrão ao longo do trabalho.



2.1.6 EPÍGRAFE (opcional)

Folha que apresenta uma citação, seguida da indicação de autoria.

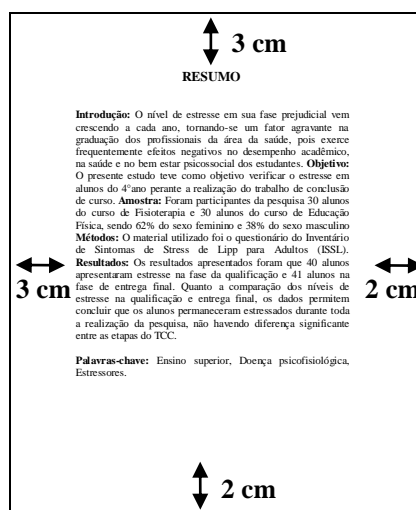


2.1.7 RESUMO

O resumo é um texto redigido pelo próprio autor do trabalho, e tem o objetivo de proporcionar ao leitor uma visão rápida e clara do conteúdo, ressaltando os objetivos, os resultados, os métodos e técnicas utilizados e as conclusões da pesquisa.

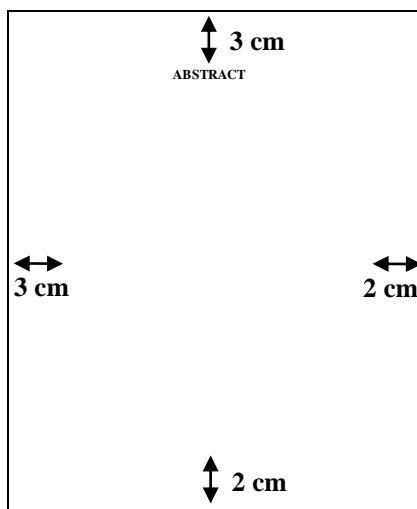
A palavra RESUMO deve encabeçar a folha, em letras maiúsculas; o resumo deve conter entre 150 a 500 palavras e deve ser apresentado em **parágrafo único com espaçamento simples**.

Ao final, deverão ser apresentadas as palavras mais representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras chave e/ou descritores (3 a 4).



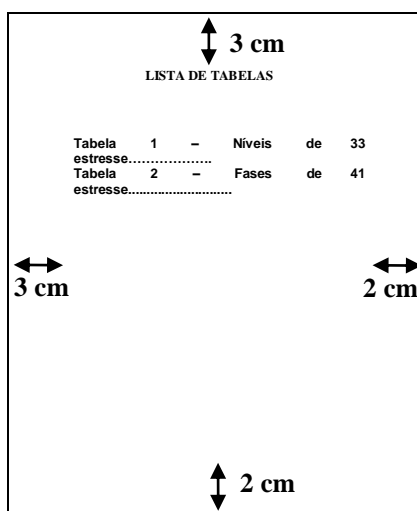
2.1.8 ABSTRACT (opcional)

Versão em inglês do resumo e das Palavras-Chave.



2.1.9 LISTA DE TABELAS (obrigatório)

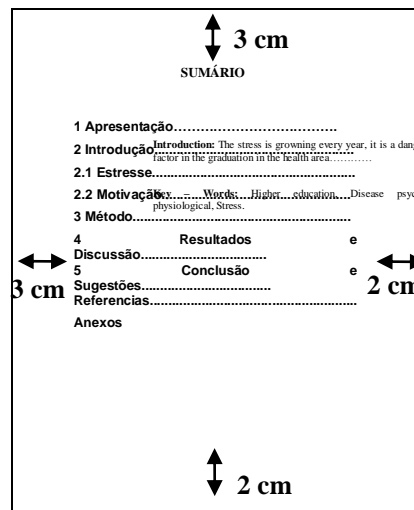
As tabelas também devem ser relacionadas à parte, em seqüência numérica, na mesma ordem em que são citadas no texto, devendo constar o número da tabela, sua legenda e a página onde se encontra.



2.1.10 SUMÁRIO

Consiste na enumeração das principais divisões, seções e partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que estas se sucedem no texto e com indicação da página onde se localizam no corpo do trabalho.

Não confundir **Sumário** com **Índice**, que é uma relação detalhada de assuntos, autores, localidades e outros, relacionados em ordem alfabética, com a indicação de sua localização no texto.



2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

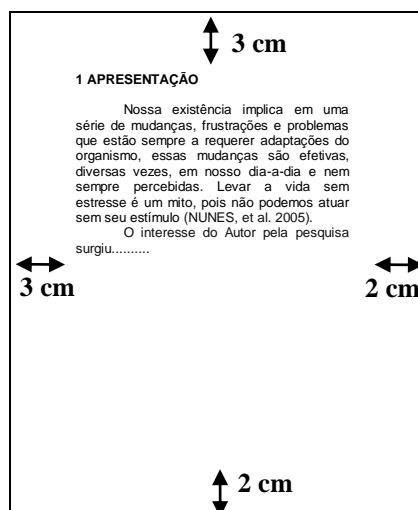
2.2.1 APRESENTAÇÃO/ JUSTIFICATIVA

Na apresentação/ justificativa, deve-se justificar a pesquisa sob o prisma científico, social, institucional e pessoal, explicitar as circunstâncias em que foi realizado, informar sobre a estrutura geral dada ao discurso, podendo incluir também os agradecimentos e outros informes gerais que o autor considere úteis ao leitor para uma adequada percepção global de seu trabalho.

Com o texto, tem início o trabalho acadêmico propriamente dito e uma nova numeração em algarismos arábicos.

O texto constitui o núcleo do trabalho. É a sua parte mais longa.

É dividido em capítulos, cada um subdividido em seções e subseções, que variam em função da natureza do problema estudado e da metodologia adotada. A organização do texto do trabalho obedece a uma divisão em seis partes fundamentais: Introdução/Objetivos; Método (Voluntário Material e Procedimento); Resultados; Discussão e Conclusões/Sugestões.



2.2.2 INTRODUÇÃO

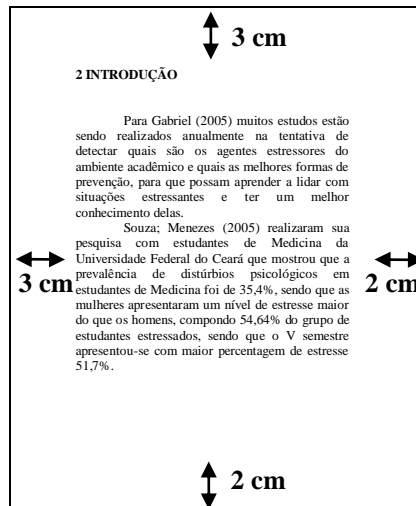
De acordo com Granja (1998, p.7), a introdução tem por objetivo informar o leitor sobre as contribuições de outros autores que já tenham escrito sobre o assunto abordado; o que tem sido feito, por quem, quando e onde têm sido realizados esses estudos; quais as técnicas e instrumentos empregados na metodologia adotada, entre outros pontos, cujo destaque se mostre relevante.

Introdução tem o objetivo de situar o autor no estado de desenvolvimento da área estudada, como também no conhecimento da literatura básica sobre o assunto. É necessário, no entanto, realizar um levantamento prévio da literatura existente e a leitura crítica dos trabalhos permitindo, assim, fazer um resumo dos resultados de estudos já realizados por outros autores.

Autor deve reunir e analisar as informações publicadas sobre o assunto até o momento da redação final do trabalho. Desse modo, o autor fundamenta teoricamente o objeto de seu estudo e demonstra, indiretamente, a necessidade ou oportunidade da pesquisa na área. Granja (1998) e Witter (1997) recomendam que a introdução deva ser redigida de forma a despertar a atenção e interesse do leitor pelo estudo.

A introdução pode ter outra denominação, usando uma forma de indicar o conteúdo específico. Exemplo:

Produção Científica - conceito e abrangência.



O final da introdução deve apontar as questões de pesquisa (**objetivos ou hipóteses**) para as quais o autor buscará respostas com a realização de seu estudo, devendo estar o mesmo ciente da necessidade de total coerência entre esses e o método empregado. É permitida a decomposição em objetivo geral e objetivos específicos, bem como sua colocação na forma de tópicos ou texto corrido.

2.2.3 MÉTODO

É a descrição completa dos procedimentos metodológicos que permitiram a coleta dos dados e que viabiliza ao leitor compreender e replicar a pesquisa. Deverá estar dividido em:

Voluntários (Quem); Material (Com o quê) e Procedimento (Como).

Deve conter informações da descrição dos procedimentos que foram aplicados na investigação, de modo a permitir que o leitor compreenda e interprete os resultados, replique o estudo, se o desejar, ou valha-se do método utilizado pelo autor, em futuras pesquisas.

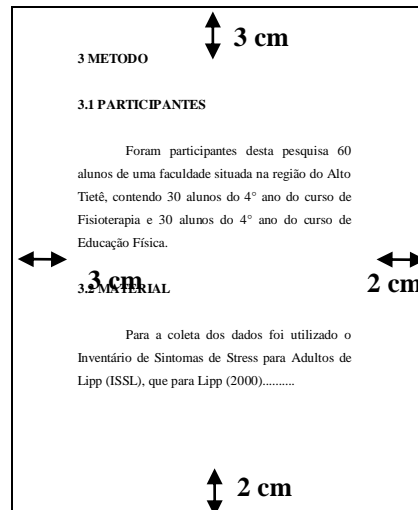
Nesta parte do corpo do trabalho, o autor deverá fazer uma descrição sobre a população estudada; critérios adotados quanto à seleção dos sujeitos; os aspectos relativos ao local e, se relevante, a data de realização da pesquisa;

instrumento(s), técnica(s) e material(ais) empregados na pesquisa; procedimentos adotados para coleta de dados.

Opcionalmente, podem ser descritos no Método quais procedimentos de análise de dados serão utilizados.

Opcionalmente, no caso de abordagem qualitativa, também pode ser apresentado o tipo de análise escolhida.

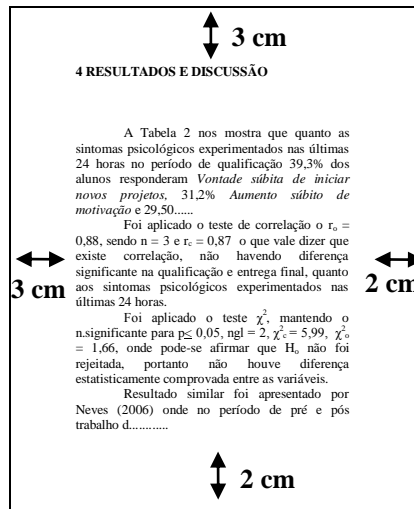
Essa parte do corpo do trabalho é também chamada de Material e Métodos, Metodologia, Procedimentos Metodológicos, entre outros. Em cada área pode haver preferência por uma ou outra denominação.



2.2.4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trata-se aqui de fazer uma apresentação objetiva e detalhada dos resultados obtidos, evitando as interpretações ou comentários pessoais.

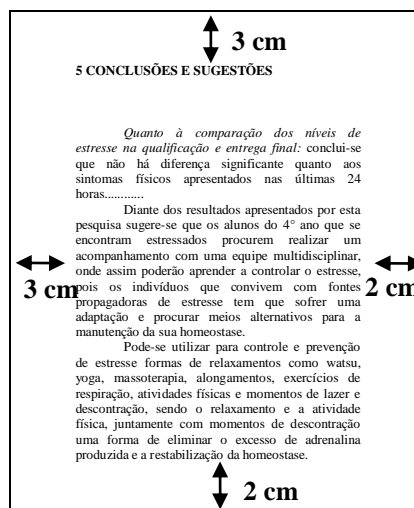
Devem ser incluídas (se existirem) nessa parte: tabelas; figuras; fotos; mapas e outros recursos gráficos que facilitem a leitura e compreensão dos dados. Nesta seção são apresentadas considerações sobre os resultados obtidos frente aos objetivos propostos no estudo. O autor do trabalho deve comparar os resultados que obteve com aqueles descritos na revisão de literatura (Introdução).



2.2.5 CONCLUSÕES / SUGESTÕES

Trata-se da apresentação do conjunto das conclusões mais importantes, fundamentada nos dados e respondendo aos objetivos propostos. Procura-se, nesta parte, evidenciar com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da discussão do assunto. O autor pode apresentar sugestões para a revisão da teoria, para a prática e para a pesquisa.

É importante lembrar que a conclusão é o fecho do trabalho, respondendo aos objetivos do estudo, apresentados na introdução. Não se permite que nesta parte sejam incluídos dados novos, isto é, que já não tenham sido apresentados anteriormente.



2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

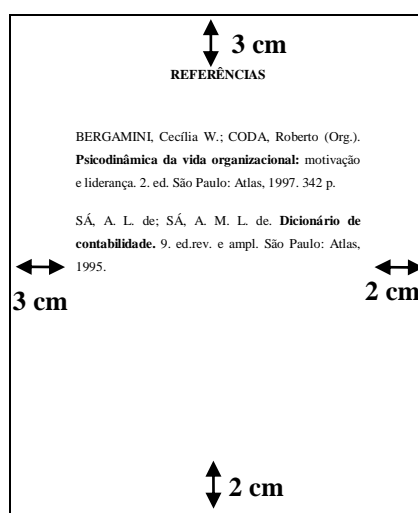
O pós-texto é constituído por elementos complementares ao texto, introduzidos nesta última parte do trabalho para esclarecer, documentar ou confirmar idéias ou dados apresentados nos estudos realizados.

2.3.1 REFERÊNCIAS

Referências é um conjunto de elementos que permite a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais inclusive da rede eletrônica.

As publicações que constarem da parte Referências devem ser mencionadas no texto.

As referências deverão ser elaboradas segundo a **NBR6023** – Referências: Elaboração da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. (ver o capítulo 3 deste manual)

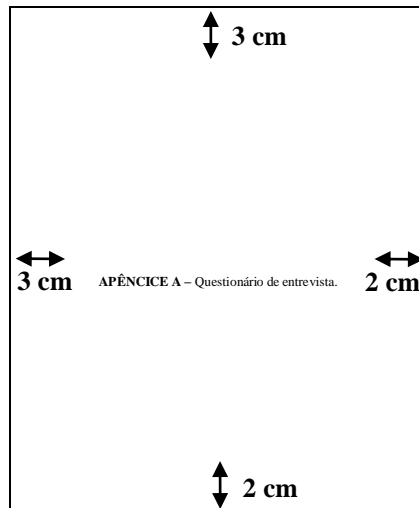


2.3.2 APÊNDICE (opcional)

Documentos elaborados pelo próprio autor, elucidativos e indispensáveis à compreensão do texto, mas que dele são destacados para evitar descontinuidade na seqüência lógica das seções ou capítulos.

Abre-se esta seção com uma folha de apresentação, com numeração contínua à do texto principal, na qual serão colocados:

_ em maiúsculas - a palavra APÊNDICE e a letra de identificação, seguidos de travessão; _ em minúsculas - o título do apêndice.

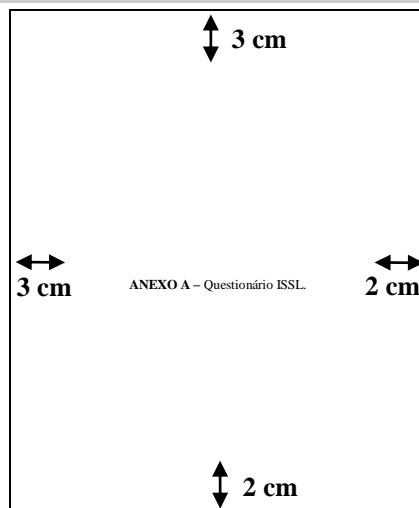


2.3.3 ANEXOS (opcional)

Texto ou documento não elaborado pelo autor que constitui suporte elucidativo e indispensável à compreensão do texto, mas que dele é destacado para evitar descontinuidade na seqüência lógica das seções ou capítulos.

Abre-se esta seção com uma folha de apresentação, com numeração contínua à do texto principal, na qual serão colocados:

_ em maiúsculas - a palavra ANEXO e a letra de identificação, seguidos de travessão; _ em minúsculas - o título do anexo.



3 COMO ELABORAR REFERÊNCIAS

Referência “é o conjunto de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a, p. 2).

São compostas por:

_ *elementos essenciais*: informações indispensáveis à identificação do material estão vinculadas ao suporte documental e variam conforme o tipo

_ *elementos complementares*: são dados que acrescidos aos essenciais, complementam a referência e permitem caracterizar melhor os documentos.

Os dados deverão ser retirados do próprio documento; quando isto não for possível, podem ser utilizadas outras fontes de informação, citando os dados obtidos entre colchetes.

3.1 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

_ Os elementos essenciais e complementares deverão ser apresentados na seqüência padronizada;

_ As referências são alinhadas na margem esquerda do texto; devem ser digitadas em espaço simples e separadas entre si por 2 espaços simples;

_ A pontuação segue padrões internacionais e deve ser uniforme para todas as referências;

_ Ao optar pelo uso de elementos complementares em uma lista de referências, todas deverão apresentá-los;

_ O uso de recurso tipográfico (negrito, itálico, etc.) para destacar o título deverá ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento. Esta regra não se aplica as obras cujo elemento inicial é o próprio título, destacada pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra;

_ Autores: todos os autores podem ser citados, separados entre si por; (ponto-e-vírgula);

1 Maiores informações consultar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**:

Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, ago. 2002.

3.2 MODELOS DE REFERÊNCIA

CURSOS EDUCAÇÃO FÍSICA E FISITERAPIA USAR O MODELO DE REFERENCIA

3.2.1 LIVROS E FOLHETOS NA ÍNTEGRA

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Iniciais do nome do autor. **Título**. Edição. Local: Editora, data publicação.

DE MASI, Domenico. **A sociedade pós-industrial**. 3. ed. São Paulo: SENAC, 2000.

SÁ, A. L. de; SÁ, A. M. L. de. **Dicionário de contabilidade**. 9. ed.rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1995.

BERGAMINI, Cecília W.; CODA, Roberto (Org.). **Psicodinâmica da vida organizacional: motivação e liderança**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 342 p.

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. 13. ed. refor. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2002.

SÜSSEKIND, Arnaldo et al. **Instituições de direito do trabalho**. 19. ed. atual. São Paulo: LTr, 2000.

OMEC-UMC: Universidade de Mogi das Cruzes: 1962-2002. [Mogi das Cruzes]: [s.n.], [2002].

a) Em meio eletrônico (*Livros e folhetos em disquetes, CD-ROM, online*)

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Iniciais do nome do autor. **Título**. Edição. Local: Editora, data publicação.
Descrição física do meio eletrônico.

ROBBOY, S.; NORRIS, H. J. **Atlas of cervical pathology 1.0**. New York: Chapman & Hall, c1996. 1 CD-ROM.

² Quando necessário, deverão ser acrescentados elementos complementares (páginas, coleção/série, ISBN, etc.) que facilitem a identificação do material.

ALENCAR, José. **A pata da gazela**. [S.l.]: Virtual Books, 2003. Disponível em: <http://www.virtualbooks.terra.com.br>. Acesso em: 27 maio 2003, 18:52.

3.2.2 PARTE DE LIVROS E FOLHETOS (*Capítulos, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor (es) e/ou títulos próprios*)

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Iniciais do nome do autor. Título da parte. In: Referência completa do livro/folheto no todo. Paginação ou capítulo.

SIEVERS, B. Além do sucedâneo da motivação. In: BERGAMINI, C. W.; CODA, R. (Org.). **Psicodinâmica da vida organizacional**: motivação e liderança. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. p. 47-68.

MORGAN, Gareth. Explorando a caverna de Platão: as organizações vistas como prisões psíquicas. In: _____. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996. cap. 7.

Nota: A expressão In:_____. deverá ser utilizada quando o autor do capítulo e do livro/folheto for o mesmo.

a) Em meio eletrônico (*Segue os padrões indicados para parte de monografia, acrescidos de informação sobre a descrição física do meio eletrônico - CD-ROM, disquete, online, etc.*).

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Iniciais do nome do autor. Título da parte. In: Referência completa da monografia no todo. Descrição do meio eletrônico.

WARD, P. C. J. (ed.). Alpha-thalassemia minor. In: _____. **Atlas of blood pathology 1.0**. New York: Chapman & Hall, c1997. CD-ROM 1.

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Java media framework e Java sound. In: _____. Java: como programar: apresentando projeto orientado a objetos com a UML e padrões de projetos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. CD-ROM 1.

3.2.3 PUBLICAÇÃO PERIÓDICA NA ÍNTEGRA (*revista, boletim, etc.*)

Elementos essenciais:

TÍTULO. Local de publicação: Editora, data de início e encerramento da publicação (se houver).

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Rio de Janeiro: Associações Brasileiras de Odontologia, 1943.

3.2.4 PARTES DE PUBLICAÇÃO PERIÓDICA *(revista, boletim, etc.)*

Elementos essenciais:

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local de publicação: Editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos e datas de publicação.

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Odontologia, v. 60, n. 2, mar./abr. 2003.

3.2.5 ARTIGO E/OU MATÉRIA DE REVISTA, BOLETIM, ETC. *(Inclui artigos de periódicos, comunicações, editorial, entrevistas, resenhas e outros)*

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Iniciais do nome do autor. Título da parte, artigo ou matéria. **Título da publicação**, local de publicação, numeração do ano e/ou volume, fascículo ou número, paginação inicial e final, data ou intervalo de publicação e particularidades que identificam a parte (se houver).

RODRIGUES, A. F.; VITRAL, R. W. F.; QUINTÃO, C. C. A. Preparo ortodôntico nas más oclusões classe II associado à cirurgia ortognática.

Revista Brasileira de Odontologia, Rio de Janeiro, v. 60, n. 2, p.87-90, mar./abr. 2003.

MENEM, ou o tango da covardia: desde a redemocratização do País, as renúncias fazem parte do currículo dos líderes políticos. **Carta Capital**, São Paulo, v. 9, n. 241, p. 18, 21 maio 2003.

a) Em meio eletrônico *(Segue os padrões indicados para artigos e/ou matéria de revista, boletim, etc , acrescidos de informação sobre a descrição física do meio eletrônico - CDROM, disquete, online, etc.).*

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Iniciais do nome do autor. Título da parte, artigo ou matéria. **Título da publicação**, local de publicação, numeração do ano e/ou volume, fascículo ou número,

paginação inicial e final, data ou intervalo de publicação e particularidades que identificam a parte (se houver). Descrição física do meio eletrônico.

WAISBERG, J.; MATHEUS, C. O.; PIMENTA, J. Endocardite infecciosa por *Streptococcus bovis* associada com carcinoma cólico: relato de caso e revisão da literatura. **Arquivos de Gastroenterologia**, v.39, n.3, p.177-180, jul./set. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ag/v39n3/15644.pdf>. Acesso em: 30 maio 2003.

NASCIMENTO, Patrícia; AQUIM, Esperidião Elias. A aplicação da eletroestimulação transcutânea diafragmática em indivíduos normais. **Fisioterapia Brasil**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 15-18, set./out. 2000. 1 CD-ROM.

3.2.6 ARTIGO E/OU MATÉRIA DE JORNAL (*Inclui comunicações, editoriais, entrevistas, resenhas, reportagem, resenhas e outros*)

Elementos essenciais³:

SOBRENOME, Iniciais do nome do Autor. Título. **Título do Jornal**, Local de publicação, data de publicação. Seção, caderno ou parte do jornal, paginação. Descrição física do meio eletrônico

BALDI, N. Falta política comum para transgênicos. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, 30 maio 2003. Finanças e Mercados, p. B12

PASSAGEIROS reclamam de superlotação. **O Diário de Mogi**, Mogi das Cruzes, 30 maio 2003. Cidades, p. 1 MT Apreende carga gaúcha transgênica. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, p. B10, 13-15 ago. 2004.

³ Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação antecede a data.

a) Em meio eletrônico

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Iniciais do nome do Autor. Título. **Título do Jornal**, Local de publicação, data de publicação. Seção, caderno ou parte do jornal, paginação. Descrição física do meio eletrônico.

CAMINOTO, J. Lula critica protecionismo e sindicalismo na OIT. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 2 jun. 2003. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/economia/noticias/2003/jun/02/37.htm>>. Acesso em: 02 jun. 2003.

REDUÇÃO de gastos do governo federal afeta setor social. Folha de São Paulo, São Paulo, 2 jun. 2003. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u76039.shtml>. Acesso em: 2 jun. 2003.

3.2.7 EVENTO NA ÍNTEGRA (*inclui atas, anais, resultados, proceedings, memórias, etc.*)

Elementos essenciais:

NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano, Cidade de realização. **Título do documento...** Local de publicação: Editora, data de publicação.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 53., 2002, Curitiba. **Anais...**: a concretude social e política da enfermagem. Curitiba: ABEn-PR, 2001.

ENCONTRO INTERDISCIPLINAR DE ODONTOLOGIA EM GERONTOLOGIA, 1., 1999, São Paulo. **Anais...** São Paulo: APCD, 1999.

a) Em meio eletrônico

Elementos essenciais:

NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano, Cidade de realização. **Título do documento...** Local de publicação: Editora, data de publicação. Descrição física do meio eletrônico.

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE CARTOGRAFIA GEOTÉCNICA, 3., 1998, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: [ABGE], 1998. 1 CD-ROM.

CONGRESSO BRASILEIRO DE FONOAUDIOLOGIA, 10., 2002, Belo Horizonte;

ENCONTRO MINEIRO DE FONOAUDIOLOGIA, 2., 2002, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2002. 1 CD-ROM

3.2.8 TRABALHO APRESENTADO EM EVENTO

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Iniciais do nome do Autor. Título. In: NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano, Cidade de realização. **Título do documento...** Local de publicação: Editora, data de publicação. Página inicial e final da parte referenciada.

MONTENEGRO, F. L. B.; BRUNETTI, Ruy F. Prótese dentária na 3ª idade: aspectos importantes a serem ponderados. In: ENCONTRO INTERDISCIPLINAR DE ODONTOLOGIA EM GERONTOLOGIA, 1., 1999, São Paulo. **Anais...** São Paulo: APCD, 1999. p. 70-77.

BRAVI, Marisa Santorio. Comunicação, atendimento e motivação: parceria de qualidade. In: ENCONTRO LUSO-AFRO-BRASILEIRO DE LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURAS E COMUNICAÇÃO SOCIAL, 3., 2001, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Fundação Cásper Líbero, 2000. v. 2, p.

a) Em meio eletrônico

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Iniciais do nome do Autor. Título. In: NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano, Cidade de realização. **Título do documento...** Local de publicação: Editora, data de publicação. Descrição física do meio eletrônico.

DOWBOR, L. Redes de informação de gestão local. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12., 2002, Recife. **Conferências e palestras...** Recife: UFPe, 2002. Disponível em: <<http://www.ufpe.br/snbu/ladislau.doc>>. Acesso em: 2 jun. 2003.

COSSIELLO, Rafael Di Falco; JORGE, Renato Atílio. Determinação da constante de associação do alumínio com a albumina utilizando a fosforescência do térbio. In: CONGRESSO INTERNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNICAMP, 9., 2001, Campinas. **Anais...** Campinas: Unicamp, 2001. 1 CD-ROM.

3.2.9 DOCUMENTO JURÍDICO *(Inclui legislação, jurisprudência e doutrina)*

a) Legislação

Elementos essenciais:

JURISDIÇÃO (ou cabeçalho da entidade no caso de normas). Título, numeração, data.
Dados da publicação.

BRASIL. **Código de processo penal**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

BRASIL. **Constituição (1988)**: emenda constitucional n. 35, de 20 de dezembro de 2001.
29. ed., atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2002.

BRASIL. Decreto n. 3.695, de 21 de dezembro de 2000. **Lex**: Legislação Federal e Marginalia, v. 64, p. 5141-5143, dez. 2000.

SÃO PAULO (Estado). Decreto n. 47.567, de 1º de janeiro de 2003. **Lex**: Legislação do Estado de São Paulo e do Município de São Paulo, v. 67, p. 7, jan./fev. 2003.

SÃO PAULO (Município). Decreto n. 42.835, de 6 de fevereiro de 2003. **Lex**: Legislação do Estado de São Paulo e do Município de São Paulo, v. 67, p. 137-138, jan./fev. 2003.

b) Jurisprudência *(compreende súmulas, acórdãos, enunciados, sentenças e demais decisões judiciais)*

Elementos essenciais:

JURISDIÇÃO. Órgão judiciário competente. Título (natureza da decisão ou ementa), número. Partes envolvidas (se houver). Relator. Local, data. Dados da publicação.

SÃO PAULO (Estado). Tribunal de Alçada Civil. *Habeas corpus* n. 898.479-0, da 6ª Câmara do Egrégio Primeiro Tribunal de Alçada Civil do Estado de São Paulo. São Paulo, SP, 16 dezembro de 1999. **Lex**: Jurisprudência dos Tribunais de Alçada Civil de São Paulo, v. 34, n. 184, p. 167-170, nov./dez. 2000.

BRASIL. Tribunal Regional Federal (5. Região). Apelação cível n. 89.216-RN (95.05.30656- 3). Apelados: Rafael Cabral Pereira Fagundes e outros. Apelante: Instituto Nacional do Seguro Social. Relator: Juiz Geraldo Apoliano. Recife, 31 de outubro de 1996.

Lex: Jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça e Tribunais Regionais Federais, v. 10, n. 103, p. 562-569, mar. 1998.

c) Doutrina (*Compreende a interpretação dos textos legais e deve ser referenciada de acordo com o tipo de publicação – monografias, artigo de periódicos, etc.*)

RIBEIRO, D. G. A instrumentalidade do processo e o princípio da verossimilhança como decorrência do *due process of law*. **Jurisprudência Brasileira Cível e Comércio**, n. 173, p. 29-32, 1994.

CARVALHO, Paulo de Barros. **Direito tributário:** fundamentos jurídicos da incidência. 2. ed.rev. São Paulo: Saraiva, 1999.

SIQUEIRA NETO, José Francisco. Direito de greve e responsabilidade civil. In: _____. **Direito do trabalho & democracia:** apontamentos e pareceres. São Paulo: LTr, 1996. p. 27- 58.

d) Em meio eletrônico (*Deve seguir os padrões especificados nos itens 6.1 a 6.3, acrescidos da descrição física do meio eletrônico on-line, CD-ROM, disquetes, etc.*)

BRASIL. Emenda constitucional de n. 32, de 11 de setembro de 2001. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc32.htm>. Acesso em: 04 jun. 2003.

SÜSSEKIND, Arnaldo. Dano moral na relação de emprego. In: PRÁTICO jurídico: doutrinas. Porto Alegre: Edin, [199-]. 1 CD-ROM.

3.2.10 IMAGEM EM MOVIMENTO (*Inclui filmes, videocassetes, DVD, etc.*)

Elementos essenciais:

TÍTULO. Diretor. Produtor. Local : Produtora, data. Especificação do suporte em unidades físicas.

CARLOTA Joaquina: princesa do Brasil. Direção: Carla Camurati. [Manaus]: Videolar, 1995. 1 videocassete.

TITANIC. Direção: James Cameron. São Paulo: Century Fox, 1997. 2 videos-cassete (194 min).

3.2.11 DOCUMENTO CARTOGRÁFICO (*Inclui Atlas, mapas, globo, fotografias aéreas, etc.*)

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Iniciais do nome do Autor. **Título**. Local: Editora, Data de publicação. Designação específica. Escala.

EMPRESA PAULISTA DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO SA. **Atlas temático da sub-região Alto Tietê:** cabeceiras. São Paulo, 2002. Escalas variam.

LA SELVA, Estevão Domingos. **Brasil:** político, rodoviário, regional, escolar, turístico, informativo. São Paulo: Trieste, 2000. 1 mapa. Escala 1:5.000.000

a) Em meio eletrônico (*Deve seguir os padrões especificados no item 8, acrescidos da descrição física do meio eletrônico online, CD-ROM, disquetes, etc.*).

ATLAS universal escolar. Belo Horizonte: CEDIC, [1999?]. 1 CD-ROM

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Caracterização geral do Brasil**. [Rio de Janeiro], [200-?]. 1 mapa, color. Disponível em:

<<http://map.ibge.gov.br/website/i-geral/viewer.htm>>. Acesso em: 05 jun. 2003, 11:12:00

3.2.12 DOCUMENTO DE ACESSO EXCLUSIVAMENTE ELETRÔNICO (*Inclui base de dados, listas de discussão, sites, arquivos de computadores, programas, conjuntos de programas, mensagens eletrônicas, etc.*)

Mensagens recebidas através do correio eletrônico são informais, interpessoais e de curta duração não sendo recomendado seu uso como fonte científica ou técnica de pesquisa, portanto somente deverão ser referenciadas quando não for possível localizar outra fonte que aborde o assunto em questão.

Elementos essenciais4:

SOBRENOME, Iniciais do nome do Autor. **Título do serviço ou produto**. Versão. Local (se

houver): Editora (se houver), data (se houver). Descrição física do meio eletrônico.

4 Para arquivos eletrônicos, informar a denominação atribuída ao arquivo seguida da respectiva extensão.

ALVES, M. B. M.; ARRUDA, S. M. **Como fazer referências:** bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documentos. Florianópolis : BU-UFSC, 2002.

Disponível em: <<http://bu.ufsc.br/framerefer.html>>. Acesso em: 05 jun. 2003 11:43:00

IRCAM. Virtual visit. 2003. [S.l.], 2003. Apresenta visita virtual a uma biblioteca.

Disponível em: <<http://xenakis.ircam.fr/infos/vrml/>>. Acesso em: 05 jun. 2003.

4 Para arquivos eletrônicos, informar a denominação atribuída ao arquivo seguida da respectiva extensão.

4 COMO CITAR AUTORES

Citação é a menção de uma informação retirada de outra fonte. Todas as idéias/informações retiradas de outra fonte devem ser devidamente identificadas.

Uma citação pode ser:

_ **Direta:** quando o texto do autor consultado é transcrito integralmente ou em parte, conservando pontuação, grafia, idioma, etc.

_ **Indireta:** quando a informação é baseada na idéia de autores consultados, porém redigida com palavras do autor do trabalho em questão.

_ **Citação de citação:** citação direta ou indireta de uma obra cujo original não foi acessado.

4.1 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

_ Quando incluídas no parágrafo, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título devem ser apresentadas em letras minúsculas; quando entre parênteses, em letras maiúsculas.

Exemplos: Segundo Gadotti (2002), a natureza dotou os seres animados de instinto
de conservação, através do qual eles defendem seu corpo e sua vida, evitam o
que prejudica e procuram todo o necessário com que viver”.

Segundo Pressman (1995, p. 131), “quando o risco é considerado no
contexto toda engenharia de software, os três pilares conceituais de Charrete
estão sempre em evidência. O futuro é nossa preocupação [...]”.

“Pode-se dizer, portanto, que posse justa é a não viciada e injusta a que se contamina [...]”. (THEODORO JÚNIOR, 1997, v. 3, p. 138).

_ Citações diretas com até 3 linhas devem estar contidas entre aspas duplas e inseridas no parágrafo normal.

1 Maiores informações consultar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520** :

Informação e documentação : citações em documentos : apresentação. Rio de Janeiro, ago. 2002.

Exemplos: Kanter (1996, p. 136) afirma que “[...] os cosmopolitas também podem ameaçar a identidade e auto-estima dos habitantes locais, por diluição e comparação”.

_ Citações diretas com mais de 3 linhas digitadas devem ser destacadas do texto, com um recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra 10 utilizado, sem aspas.

Exemplo:

[...] os cosmopolitas também podem ameaçar a identidade e auto-estima dos habitantes locais, por diluição e comparação. Pessoas e empresas cosmopolitas não possuem apenas padrões diferentes, que ameaçam a ‘pureza’ da cultura local, elas também provocam comparações. E, devido ao seu sucesso comprovado em outros lugares, é difícil ignorar os cosmopolitas (KANTER, 1996, p. 136).

_ Para citação de dados obtidos verbalmente deve-se indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal e descrever em nota de rodapé os dados disponíveis:

Exemplo: No texto:

A pesquisa apresentou resultados satisfatórios e deverá ser publicada em 2005.
(informação verbal)¹

No rodapé da página:

¹Informação divulgada por Maria do S. F. A. no Congresso Brasileiro de Genética, em Salvador, em maio 2004.

_ Para citação de trabalhos em fase de elaboração, deve-se mencionar o fato e descrever em nota de rodapé os dados disponíveis:

Exemplo: No texto:

“No trabalho com grupos, o moderador é figura central, de quem se espera algumas habilidades/qualidades. [...]. Dentre estes atributos, merecem desta queo gostar e acreditar nos grupos, o amor às verdades, a coerência, o senso de ética, o respeito, a paciência e a comunicação” (em fase de elaboração)¹.

No rodapé da página:

¹ Relações de poder no casal heterossexual e prevenção de aids, tese de doutorado de autoria de Valéria S. F. M., a ser defendida no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, em março 2005.

_ Trechos destacados de uma citação devem ser indicados pela expressão *grifo nosso*, entre parênteses, apresentada após a chamada da citação, ou *grifo do autor*, caso o destaque já exista na obra consultada.

Exemplos: “[...] a *estrutura linha-staff* tem a vantagem de oferecer uma área de assessoria e prestação de serviços, com predomínio da *estrutura linear* e conservando o *princípio da autoridade única*.” (CHIAVENATO, 2000, p. 232, grifo do autor).

“Pessoas e empresas cosmopolitas não possuem apenas **padrões diferentes**, que ameaçam a ‘pureza’ da cultura local, elas também **provocam comparações**. E, devido ao seu sucesso comprovado em outros lugares, é difícil ignorar os cosmopolitas.” (KANTER, 1996, p. 136, grifo nosso).

_ Quando a citação contiver texto traduzido pelo autor, deve-se indicar, após a chamada da citação, a expressão *tradução nossa*, entre parênteses:

Exemplos: “Reuso de funções: os componentes de software para programar uma única função, como funções matemáticas, podem ser reutilizados. Essa forma de reutilização, baseada em bibliotecas padrão, são comuns nos últimos 40 anos” (SOMMERVILLE, 2001, p. 307, tradução nossa).

_ A citação de citação (somente utilizar quando não houver possibilidade de acessar o documento original) é apresentada da seguinte forma: AUTOR CITADO, ano de publicação do documento, página apud AUTOR CONSULTADO, ano de publicação do documento, página.

Exemplos: No texto:

Segundo Mousnier (1960, p. 27 apud CHALITA, 1999, p. 36) “a alegria consiste na força, no sentimento de existir proporcionado pela ação, desta dilatação de si próprio que é a Fama”.

Na lista de referências:

CHALITA, G. **O poder**. 2. ed. ver. São Paulo: Saraiva, 1999.

No texto:

“O pós-fordismo não é uma realidade e nem mesmo uma visão coerente do futuro, mas, tão-somente, a manifestação da esperança de que o desenvolvimento capitalista futuro seja a salvação da democracia social” (CLARKE, 1990, p. 75 apud KUMAR, 1997, p. 48)

Na lista de referências:

KUMAR, K. **Da sociedade pós-industrial à pós-moderna: novas teorias sobre o mundo contemporâneo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

4.2 SISTEMA DE CHAMADA

As citações devem ser indicadas no texto através do sistema de chamada autor-data ou numérico. A escolha do sistema depende de cada autor, porém ele deve ser adotado de forma consistente no decorrer do trabalho. É importante destacar que o sistema deve permitir a correlação da citação com os dados existentes na lista de referências ou nas notas de rodapé.

_ Em caso de coincidência de sobrenomes dos autores, as iniciais ou o prenome por extenso também deverá ser informado.

Exemplos: (CÂNDIDO, M., 1948)

(CÂNDIDO, V., 1972)

(CÂNDIDO, Maria, 1980)

(CÂNDIDO, Marisa, 1966)

_ Quando vários documentos de um mesmo autor forem citados e havendo coincidência na data de publicação, deve-se acrescentar letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaço, conforme a lista de referências.

Exemplos: (NOGUEIRA, 1995a) Conforme destacado por Nogueira (1995a)

_ Citações indiretas de um mesmo autor e provenientes de documentos publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, devem apresentar as datas separadas por vírgula.

Exemplos: (DEODONO, 1995a, 1997, 2000)

_ Citações indiretas de vários autores, provenientes de documentos diferentes e mencionadas simultaneamente, devem apresentar-se separadas por ponto-e-vírgula.

Exemplos: (NOGUEIRA, 1995; ARAÚJO, 2000; FICKERT, 1998).

4.2.1 SISTEMA AUTOR-DATA

A indicação da fonte é feita:

_ pelo sobrenome do autor ou pelo nome da entidade até o primeiro sinal de pontuação, data de publicação do documento, indicação da página (no caso de citação direta), apresentados entre parênteses e separados entre si por vírgula.

Exemplos: No texto:

Kanter (1996, p. 136) afirma que “[...] os cosmopolitas também podem ameaçar a”.
“Identidade e auto-estima dos habitantes locais, por diluição e comparação”.

Na lista de referências:

KANTER, Rosabeth Moss. **Classe mundial:** uma agenda para gerenciar os desafios globais em benefício das empresas e das comunidades. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

No texto:

“Atualmente o objetivo das grandes redes hoteleiras é crescer ainda mais”. (LICKORISH; JENKINS, 2000, p.161).

Na lista de referências:

LICKORISH, Leonard J.; JENKINS, Carson L. **Introdução ao turismo.** Rio de Janeiro: Campus, 2000.

No texto:

“Na Dinamarca, as eleições realizam-se habitualmente às terças-feiras”.

(COMISSÃO EUROPÉIA, 1994, p. 13).

Na lista de referências:

COMISSÃO EUROPÉIA. **Uma viagem através da Europa**: informações sobre os estados-membros e a construção da União Européia. 4. ed. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Européias, 1994.

No texto:

“A política Nacional de Relações de Consumo tem por objetivo o atendimento das necessidades dos consumidores [...]”. (BRASIL, 1997, p. 10).

Na lista de referências:

BRASIL. **Código de defesa do consumidor**: lei nº 8.078, de 11-9/1990. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

_ pela primeira palavra do título seguida de reticências (quando a obra não apresentar autoria), data de publicação do documento, indicação da página (no caso de citação direta), apresentados entre parênteses e separados entre si por vírgula. Importante: se o título iniciar com artigo ou monossílabo, o mesmo deverá ser incluído na citação da fonte.

Exemplos: No texto:

O incidente mais grave do Festival de Gramado de 2004 foi a indicação “do vídeo ‘Tempo de Resistência’, de André Ristum, para competir ao lado de outros filmes filmados em 35mm”. (KIKITO..., 2004, p. 7).

Na lista de referências:

KIKITO para o cinema social: 32º Festival de Gramado tem seleção inusitada e orçamento milionário. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, 14-15 ago. 2004. Fim de Semana, p. 7

No texto:

“Depois de realizar testes e constatar que a carga de fato era geneticamente modificada [...]”. (MT APREENDE..., 2004, p. B10

Na lista de referências:

MT Apreende carga gaúcha transgênica. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, p. B10, 13-15 ago. 2004.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6023**: informação e documentação : referências : elaboração. Rio de Janeiro, ago. 2002a.

_____. **NBR10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, ago. 2002b.

_____. **NBR14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, ago. 2002c.

CURTY, Marlene Gonçalves; CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis.

Apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses (NBR14724/2002). Maringá: Dental, 2002.

GRANJA, Elza Corrêa. **Diretrizes para elaboração de dissertações e teses**. São Paulo: IP/USP, 1998.

WITTER, Geraldina Porto (Org.) **Produção científica**. Campinas: Átomo, 1997.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.